

A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS NO PROCESSO DE MODELAGEM

The importance of standardization measures in process modeling

SILVA, Wanessa Cristina Batista da; Graduando em design; Universidade Federal de Pernambuco – CAA Wanessacristina588@hotmail.com

Orientadora: COSTA, Flavia Zimmerle da Nóbrega; Doutoranda; Universidade Federal de Pernambuco.

Resumo

Na empresa confeccionista, a variação de medidas entre modelos diferentes de uma mesma numeração pode representar um problema ameaçador à imagem da marca, já que é passível de gerar a quebra da confiança do consumidor: não é satisfatório mudar do manequim 42 para o 44, por exemplo, simplesmente ao optar por outro tipo de tecido ou por um ou outro modelo.

Palavras Chave: modelagem, padronização, medidas.

Abstract

In the company fabricated variation of measurements between different models of the same numbers can represent a problem threatening to brand image, since it is likely to generate the drop in consumer confidence: it is not satisfactory change of size 42 to 44 per example, simply by choosing another type of tissue or by one or another model.

Keuword: modeling, standardization, measurement.

Introdução

Na variação dos modelos em cada estação, novas modelagens se fazem necessárias, assim a tabela de medidas é indispensável para o desenvolvimento da base, pois é a partir desta base que se fazem as adaptações de modelos e as medidas da tabela devem ser mantidas, pois o consumidor precisa confiar que a roupa lhe cairá bem, independente do modelo (TREPTOW, 2007).

Esse estudo tem por objetivo ressaltar a qualidade dos produtos no processo de modelagem, buscando identificar os problemas e comparar com as indicações de processos contidos no referencial teórico utilizado, gerando *insights* que tragam o bem-estar do consumidor e um diferencial em qualidade ao produto. Desse modo, a pesquisa em questão buscou identificar a condição de variação de numerações entre os modelos em uma mesma empresa.

Para o estudo, nos apoiamos no arcabouço teórico dos estudos ergonômicos, que contribuem em toda a área do design, trazendo soluções para os projetos de produtos usados no dia a dia, facilitando as suas diversas tarefas a que se propõem. Nesse sentido, nossa contribuição teórica se voltará especificamente para o produto de moda onde existe a carência de pesquisas.

Processo de desenvolvimento de modelagem

Qualidade, produtividade, melhoria continua, competitividade, tecnologia, mudanças rápidas, são fatores cada dia mais influentes e exigentes para as indústrias atenderem e consigam se garantir no mercado de trabalhos. Na área de moda, não é diferente, uma vez que esse mercado vem demonstrando crescimento visível em diversos segmentos (HEINRICH, 2005).

Para se produzir bons produtos é necessário que se tenha conhecimento em modelagem, e padronização de uma numeração baseada nas medidas e proporções do corpo. Conhecer o sistema de confecção e como o setor de modelagem esta inserido nele, não é só fundamental como uma estratégia para se garantir no mercado de trabalho (DINIS, VASCONCELOS, 2009).

Numa enquete realizada pelo site USE FASHION (2011), constatou que mais da metade dos usuários afirmam que o tamanho varia mais de duas

numerações conforme a marca. Deixando claro também, a insatisfação do cliente com a tal diferenciação de tamanhos, inviabilizando a compra do produto a partir do tamanho descrito na etiqueta.

No Brasil existe mistura de diversas etnias, assim as variações interindividuais são maiores do que em países de etnias homogêneas, sendo assim fica ainda mais difícil para estabelecer uma tabela de medidas padrão, desta forma cada indústria cria sua tabela de medidas de acordo com seu público-alvo (IIDA, 2005).

Portanto, no desenvolvimento de modelagens essa tabela tem que ser respeitada e adaptada nas variações de modelo, tecido, lavagem e processo, respeitando assim suas respectivas características. Como por exemplo, a referida troca de tecido de uma determinada calça jeans sem elastano para com elastano, as medidas precisam ser calculadas de acordo com a elasticidade do tecido e diminuídas, para que atinja ao mesmo público com confiança (DINIS, VASCONCELOS, 2009).

O traçado do diagrama da modelagem plana industrial se constitui o primeiro passo de criação do molde, que se desenvolve a partir da tabela de medidas definida pela empresa. Após concluído o diagrama ele terá a finalidade de ser o “molde de trabalho”, portanto, a partir dele será desenvolvido as adaptações necessárias partindo da análise e interpretação de modelo (desenho técnico, croqui). É importante deixar claro que o “molde de trabalho” delimita todo o corpo, sem folgas para movimentação, logo, o modelista na sua interpretação definirá as margens de acordo com o modelo (TREPTOW, 2007).

Depois da peça-piloto¹ já aprovada, com as devidas alterações realizadas, marcações e margem de costuras, podemos desenvolver o processo de Graduação² (aumento e diminuição dos moldes), que a tabela de medidas determinará o aumento e diminuição dos tamanhos, de acordo com a diferença entre os mesmos.

(...) Vale lembrar que a determinação da grade de tamanhos depende do tipo de roupa e do tipo de material, ou seja, roupas amplas não necessitam de tantos tamanhos quando roupas ajustadas, e um tecido plano requer mais tolerância do que um stretch (HEINRICH, 2005, p.153)

1 Peça-piloto é o estudo da primeira peça de confecção em desenvolvimento.

2 Graduação – escala de tamanhos em modelagem

A modelagem também pode ser desenvolvida pelo sistema CAD/CAM, softwares, criados para confecção dos moldes, graduações e encaixe. O sistema facilita o processo produtivo, pois além de economizar tempo, podemos reduzir matéria prima nos encaixes (HEINRICH, 2005).

Metodologia

Empregamos o *método indutivo* que, segundo (MACIEIRA, 2006, p. 9) “é aquele que possibilita o desenvolvimento de enunciados gerais sobre as observações acumuladas de casos específicos. Como a pesquisa partiu de um problema específico, o intuito da investigação foi, a partir dos resultados obtidos, poder auxiliar o processo de desenvolvimento de outras empresas na mesma condição.

O método de procedimentos para esta pesquisa consistiu nos *métodos monográfico e estruturalista*. Monográfico, pois ele partiu de um estudo profundo do caso, e objetivou generalizações dos resultados encontrados. O setor de modelagem que foi o recorte estudado nesta pesquisa, e este não trabalhar isolado, dependendo de outros setores, como o de corte, acabamento e produção, assim fez-se necessário o uso do método Estruturalista.

Conclusão

Concluimos que as indústrias confeccionistas que ainda precisam implantar a padronização de sua produção visando atingir qualidade e crescimento devem, além de aumentar sua produtividade e eliminar o desperdício, desenvolver uma preocupação com o processo em si, cuja modelagem é uma etapa vital: por trabalhar com diversos fornecedores e materiais, é importante se estabeleça a inspeção da qualidade com parâmetros de medidas de produtos por etapas, assim evita-se que o problema só seja percebido quando a peça estiver pronta.

Referências:

DINIS, Patricia Martins; VASCONCELOS, Amanda Fernandes Cardoso. **Modelagem**. In: Modelagem: Tecnologia em Produção de Vestuário. SABRA, Flavio (Org.), 2009, p. 56 – 121.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 1ª ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2005.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

MACIEIRA, Silvio; VENTURA, Magda. **Como elaborar projeto, monografia e artigo científico**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006.

PEDROSO, Eduardo. Roupas do mesmo número diferem mais de 12cm. In: **Use Fashion**, 2011. Disponível em <http://www.usefashion.com/Categorias/Noticias.aspx?IDNoticia=96146>, Acesso em 07/05/2011.

SABRA, Flavio (Org.). **Modelagem: Tecnologia em Produção de Vestuário**. 1ª ed. São Paulo: Estação Das Letras e Cores, 2009. 158 p.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. 4ª. ed. Busque: Emporio do Livro, 2007